INFORME OPERACIONAL

Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios

Nº 05 |
Atualização em: 22/05/2024

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretário Executivo de Vigilância em Saúde
Antonio Silva Lima Neto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

Direção do Laboratório Central de Saúde Pública - CE
Ítalo José Mesquita Cavalcante

Célula de Doenças Transmissíveis e não Transmissíveis
Carlos Garcia Filho

Elaboração e revisão
Karizya Holanda Veríssimo
Nicole Silva França
Pâmela Maria Costa Linhares

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Este documento tem o objetivo de informar sobre o cenário epidemiológico da circulação dos vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave.

Os dados para a elaboração deste informe foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.

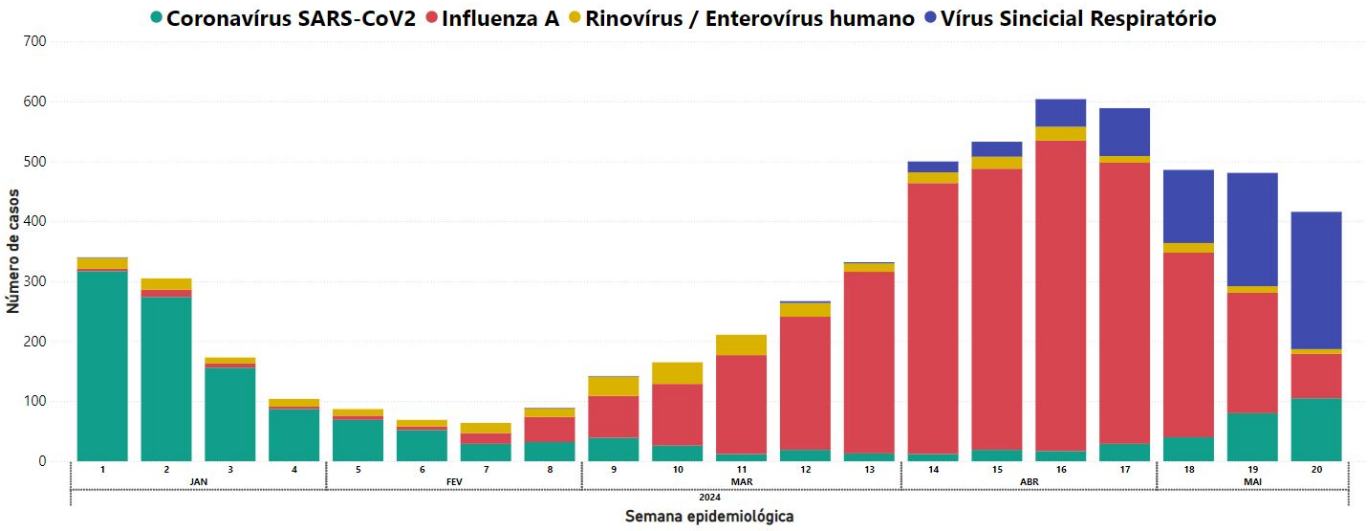
CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

A pandemia da covid-19 mostrou a importância do monitoramento da circulação viral do SARS-CoV-2 e do acompanhamento do comportamento de outros vírus respiratórios que circulam de maneira sazonal todos os anos em nosso Estado, como, por exemplo, os vírus Influenza A e B e o Vírus Sincicial Respiratório (VSR).

Em 2024, até a semana epidemiológica 20, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 23.380 amostras, através da metodologia RTq-PCR. Destas 6.105 (26,1%) amostras foram positivas para vírus respiratórios, sendo o vírus da influenza A detectado em 3.372 (55,2%), o vírus SARS-CoV-2 em 1.509 (24,7%) amostras, o Vírus Sincicial Respiratório em 634 (10,4%), Rinovírus/Enterovírus humano em 359 (5,9%) e outros vírus de importância epidemiológica foram detectados em 231 (3,8%).

Nas primeiras semanas do ano, percebe-se uma maior frequência do SARS-CoV-2, refletindo circulação residual dos casos registrados em meados de novembro e dezembro de 2023. A partir da Semana Epidemiológica (SE) 08, observa-se uma inversão, sendo predominante o vírus Influenza A em comparação com os outros vírus identificados. Porém, na SE 19, há novo aumento da circulação de SARS-CoV-2. A partir da SE 14, observa-se aumento gradativo na circulação do VSR, superando os demais vírus respiratórios na semana 20 (Figura 1).

Figura 1. Distribuição dos vírus respiratórios com maior identificação no período de 01 de janeiro a 18 de maio de 2024, Ceará*.



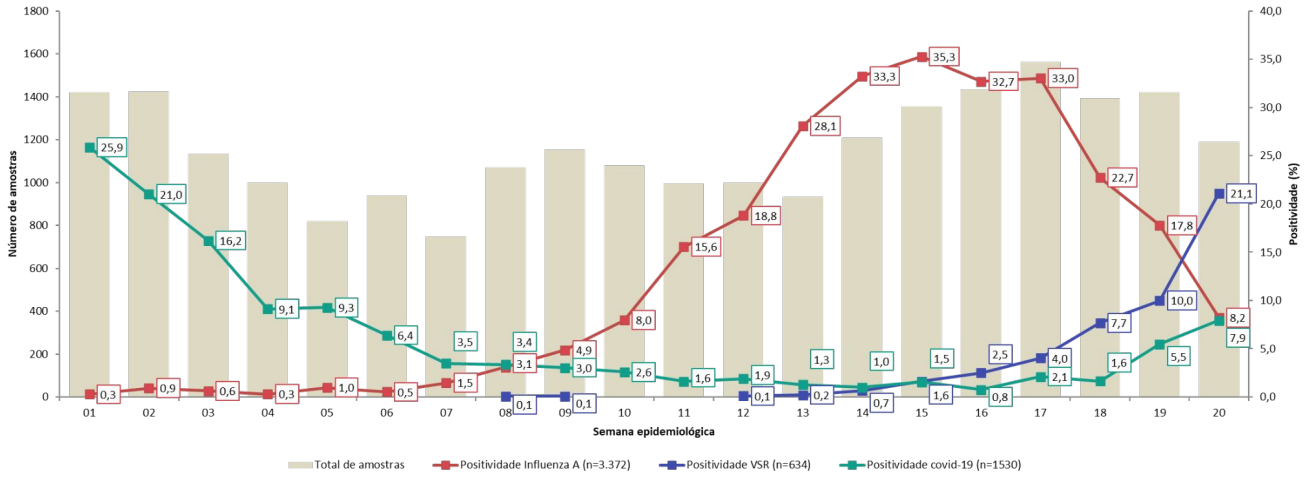
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 22/05/2024.

Em 2024, os vírus respiratórios com maior destaque foram a Influenza A com 3.372 (55,2%) amostras positivas, com circulação identificada desde a SE 01 (0,3%) e com aumento da positividade a partir da SE 08 (3,1%), atingindo seu pico na SE 15 (35,3%), a partir da SE 18 há uma diminuição progressiva da positividade saindo de 22,7% para 8,2% na SE 20.

Para o SARS-CoV-2, agente etiológico da covid-19, ocorreu queda da positividade até a semana 7, com posterior estabilização. Contudo, a positividade vem apresentando novo aumento desde a SE 19 (5,5%), chegando a 7,9% na SE 20.

Quanto ao Vírus Sincicial Respiratório, apesar de ter uma amostra positiva na SE 08 e outra na SE 09, somente a partir da SE 12 (0,1%) observa-se aumento da positividade, atingindo 21,1% na SE 20 (Figura 2).

Figura 2. Distribuição de todas as amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024*.



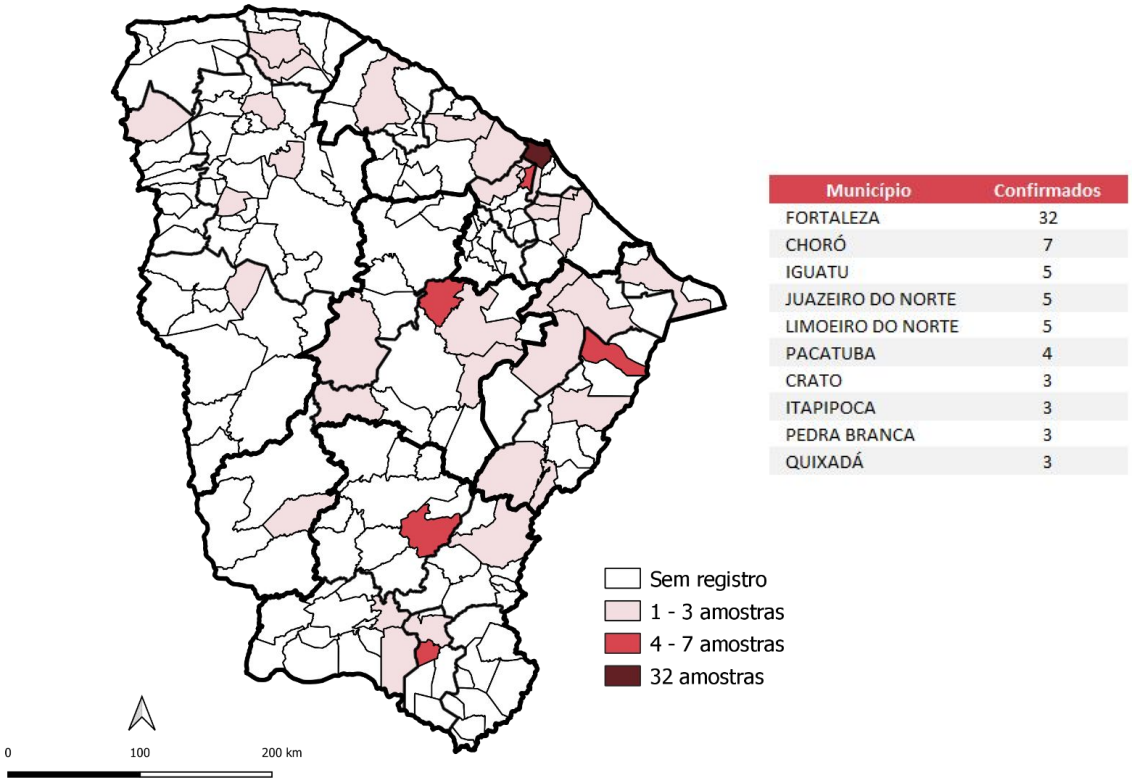
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 22/05/2024.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – INFLUENZA

De 23.380 amostras de vírus respiratórios processadas pelo Lacen, 3.372 (55,2%) foram positivas para Influenza A. Vale ressaltar que, 286 (8,9%) amostras de Influenza A foram subtipadas, sendo o H1N1 (pdm09) predominante com 176 (61,5%) e o H3/Sazonal identificado em 110 (38,5%) do total de amostras subtipadas.

Na SE 20, foram identificadas 106 (3,1%) amostras positivas para Influenza A. O município de Fortaleza apresentou maior destaque (30,2%), seguido de Choró (6,6%), Iguatu (4,7%), Juazeiro do Norte (4,7%) e Limoeiro do Norte (4,7%) (Figura 3). No mesmo período, foram confirmados 10 óbitos por influenza em residentes de Fortaleza.

Figura 3. Distribuição do vírus Influenza, na SE 20, por município e Ranking dos 10 municípios com mais casos, Ceará, 2024*.



Município	Confirmados
FORTALEZA	32
CHORÓ	7
IGUATU	5
JUAZEIRO DO NORTE	5
LIMOEIRO DO NORTE	5
PACATUBA	4
CRATO	3
ITAPIPOCA	3
PEDRA BRANCA	3
QUIXADÁ	3

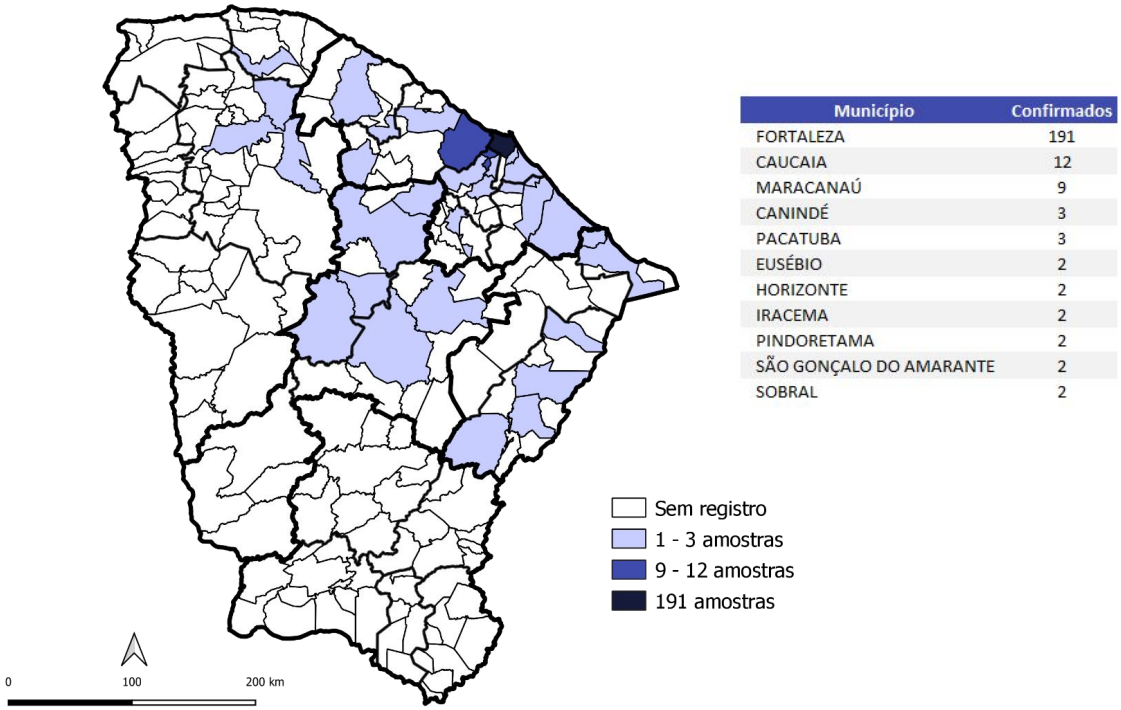
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 22/05/2024.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – VSR

Dentre as amostras processadas pelo Lacen neste ano, em 634 (10,4%) foi identificado o Vírus Sincicial Respiratório (VSR). Este vírus vem se destacando, devido seu aumento rápido na últimas semanas.

Há circulação deste vírus nas regiões de saúde de Litoral Leste/Jaguaribe, Norte, Sertão Central, mas a concentração das amostras positivas estão na região de Fortaleza, sendo o município de Fortaleza com 191 (76,1%) amostras, seguido de Caucaia com 12 (4,8%) amostras (Figura 5).

Figura 4. Distribuição do Vírus Sincicial Respiratório, na SE 20, por município e ranking dos municípios com mais casos, Ceará, 2024*.



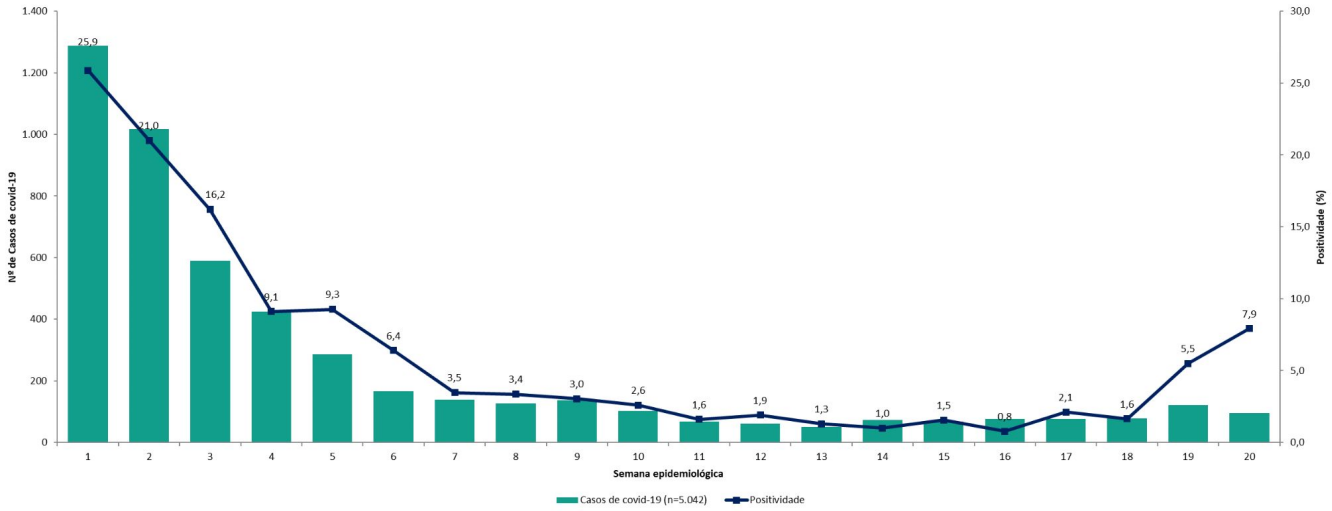
Município	Confirmados
FORTALEZA	191
CAUCAIA	12
MARACANAÚ	9
CANINDÉ	3
PACATUBA	3
EUSÉBIO	2
HORIZONTE	2
IRACEMA	2
PINDORETAMA	2
SÃO GONÇALO DO AMARANTE	2
SOBRAL	2

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 22/05/2024.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – COVID-19

Em 2024, até a SE 20, foram confirmados 5.042 casos de covid-19 nos sistemas oficiais de informação e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. Desde a primeira semana do ano, observa-se um declínio dos casos e da positividade da doença. Contudo, a partir da semana 19 ocorreu um aumento da positividade, atingindo 7,9% na SE 20. (Figura 5).

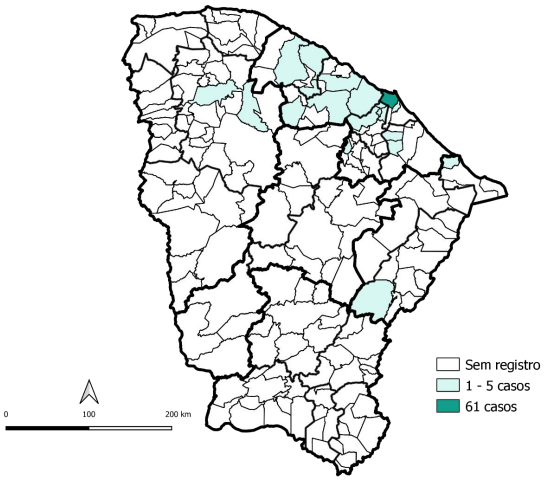
Figura 5. Distribuição dos casos de covid-19 e positividade de covid-19, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 22/05/2024, sujeitos à alteração.

Na SE 19, foram confirmados 95 casos de covid-19, sendo identificada a circulação nas regiões de saúde de Fortaleza, Litoral Leste e Norte. No entanto, 64,2% dos casos estão concentrados no município de Fortaleza (61/95) (Figura 6). Em 2024, foram confirmados 15 óbitos por covid-19. Há 12 óbitos em investigação.

Figura 6. Distribuição dos casos confirmados de covid-19, na SE 20, segundo município de residência, Ceará, 2024*.



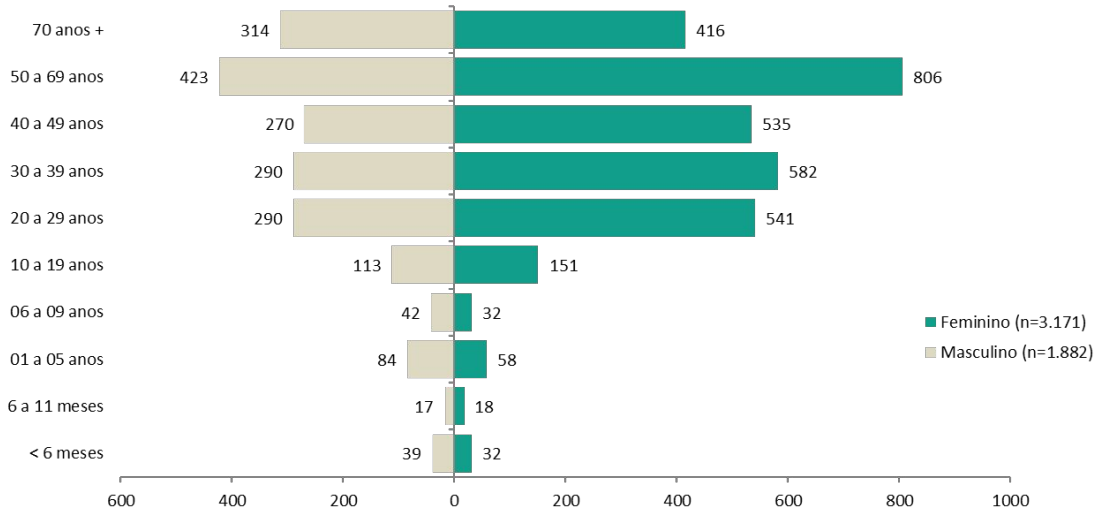
Município	Confirmados
Fortaleza	61
Caucaia	5
Maracanaú	5
Itapipoca	4
Sobral	4
Fortim	2
Pacajus	2
São Gonçalo do Amarante	2
Chorozinho	1
Eusébio	1

Fonte: e-SUS Notifica, SIVEP-Gripe e GAL. Dados exportados em: 22/05/2024, sujeitos à alteração.

CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO – COVID-19

Considerando os casos acumulados de covid-19 em 2024, a maioria ocorreu em pacientes com idade acima de 20 anos, com maior concentração entre indivíduos com 50 a 69 anos representando 24,3% do total de casos. O sexo feminino predomina, com 62,9%, em relação ao sexo masculino, o que pode estar relacionado à maior procura por atendimento médico por mulheres (Figura 7).

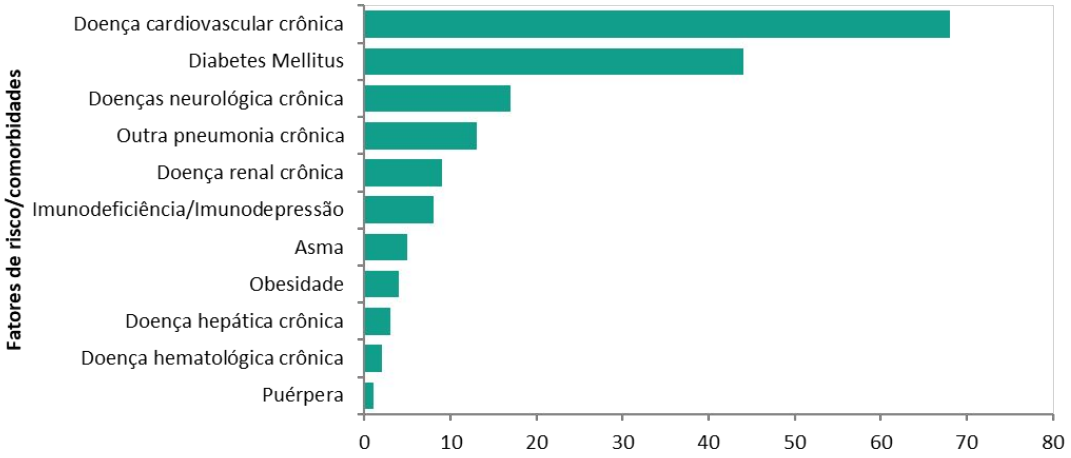
Figura 7. Distribuição dos casos de covid-19, segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2024*.



Fonte: e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 22/05/2024, sujeitos à alteração.

Dentre os casos confirmados de covid-19, 225 (4,5%) foram hospitalizados. Destes, 132 (58,7%) casos reportaram fatores de risco/comorbidade, como doença cardiovascular crônica 51,5%; Diabetes Mellitus 33,3%; Doença Neurológica Crônica 12,9%; entre outras comorbidades, como mostra a figura 8.

Figura 8. Distribuição dos casos de SRAG por covid-19, segundo fatores de risco/comorbidades, Ceará, 2024*. (N=132)

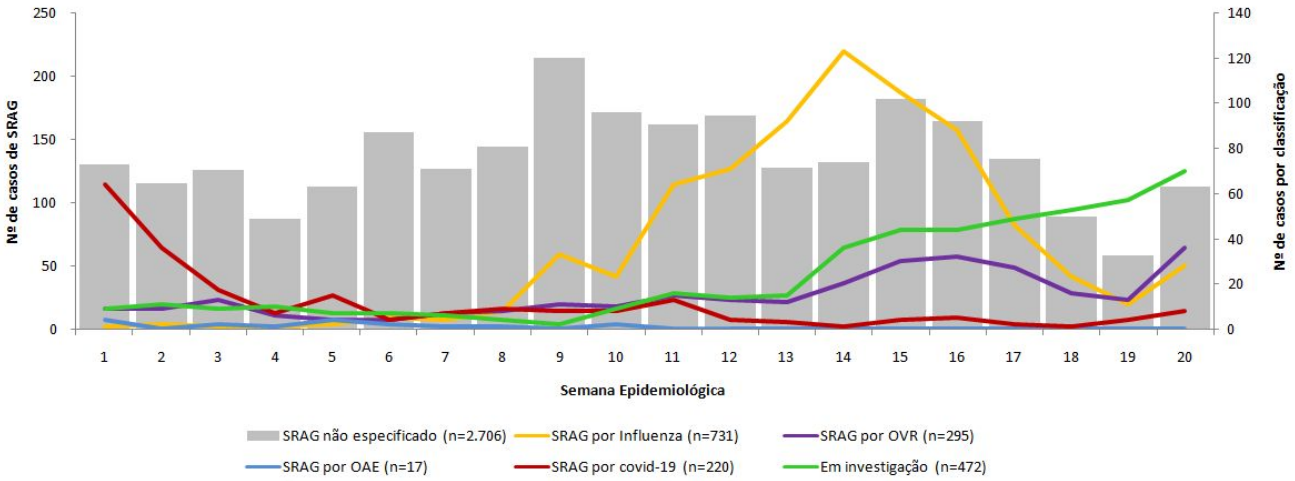


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 22/05/2024, sujeitos à alteração.

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

Em 2024, até a SE 20, foram confirmados 4.441 casos de SRAG no Estado. Em 2.706 (60,9%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente pela não realização do RT-PCR ou devido a resultado não detectável no painel de vírus respiratórios. A SRAG por covid-19 foi confirmada em 220 (5,0%) casos, por Influenza em 731 (16,5%) casos, por OVR (Outros Vírus Respiratórios) em 295 (6,6%) casos, por OAE (Outros Agentes Etiológicos) em 17 (0,4%) casos. Estão em investigação, 472 (10,6%) casos (Figura 9).

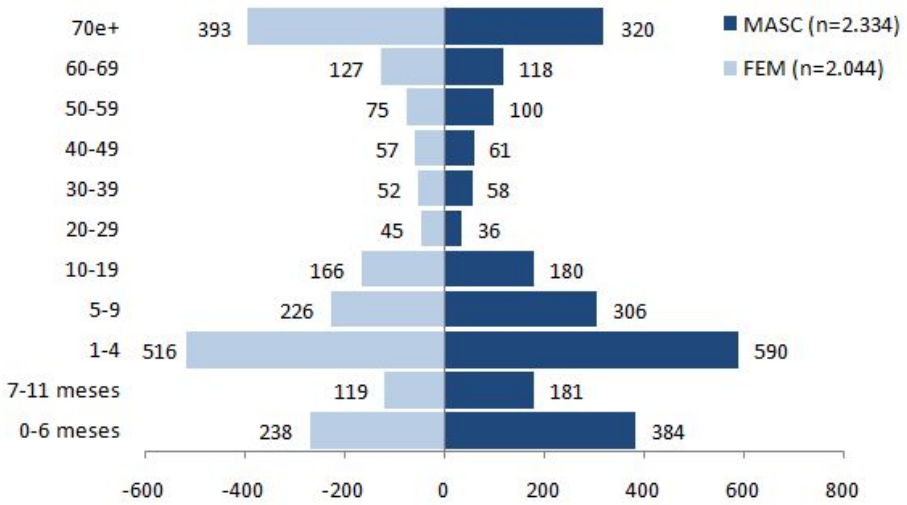
Figura 9. Distribuição dos casos de SRAG por semana epidemiológica, Ceará, 2024*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 22/05/2024.

Crianças e pessoas com mais de 70 anos são os grupos etários com maior registro de casos de SRAG, sendo necessária especial atenção aos casos em crianças menores de um ano, por apresentarem maior risco de gravidade da doença. O sexo masculino foi responsável por 54,9% dos casos (Figura 10).

Figura 10. Casos de SRAG por sexo e faixa etária, Ceará, até SE 20, 2024*.

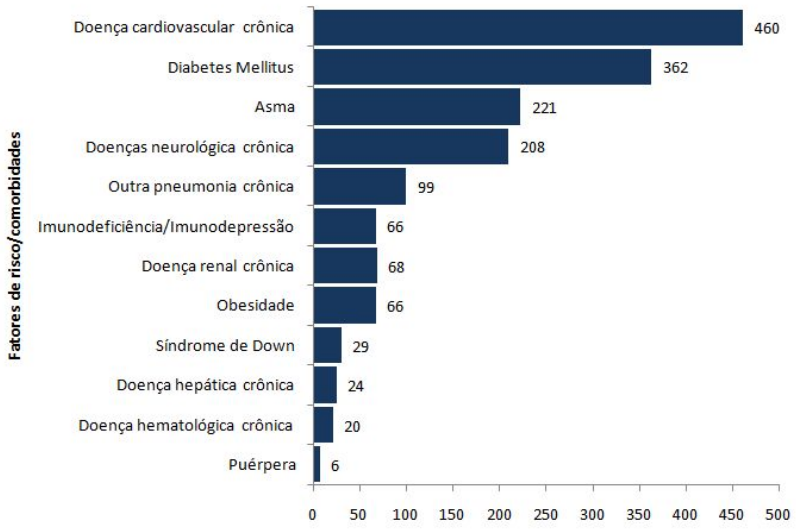


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 22/05/2024.

Síndrome Respiratória Aguda Grave – SRAG

Dentre as confirmações de SRAG (4.441), reportaram fatores de risco/comorbidades 1.629 (36,7%) casos. Destes, possuem doença cardiovascular crônica 28,2%, Diabetes Mellitus 22,2%, asma 13,6% e doenças neurológicas crônicas 12,8%, entre outras comorbidades, como mostra a figura 11.

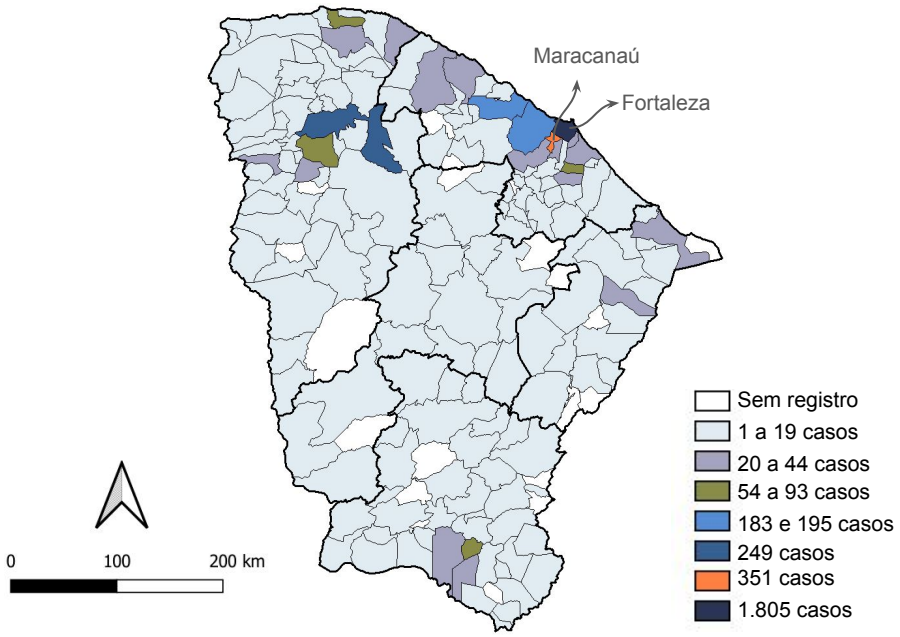
Figura 11. Casos de SRAG por fatores de risco e comorbidades, Ceará, até SE 20, 2024*. (N=1.629)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 22/05/2024.

Quanto à distribuição espacial dos casos de SRAG, observa-se que, até o momento, a concentração dos casos está nos municípios de Fortaleza, Maracanaú, Sobral, São Gonçalo do Amarante e Caucaia. Todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios (Figura 12).

Figura 12. Casos de SRAG por município de residência, Ceará, até SE 20, 2024*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 22/05/2024.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA **SAÚDE**